

Acordo
Detalhado

Maílda - Paraná

1- Políticas Públicas – Plataforma de Reivindicações

É cada vez mais urgente e necessário que as políticas públicas consigam atender às necessidades da população feminina, sem discriminação.

Saúde

- Fortalecimento do SUS – Sistema Único de Saúde para a implantação das políticas públicas para mulheres com seus princípios de gratuidade e universalidade;
- Garantia do coquetel antiAIDS e da pílula do dia seguinte às mulheres vítimas de estupro, através do SUS.
- Implantação do Programa de Atendimento Integral à Saúde da Mulher (PAISM).
- Luta pela garantia do acesso à informação para fins de prevenção de doenças e promoção da saúde.
- Promoção de ações para que as mulheres conheçam melhor o seu corpo, sua sexualidade, método contraceptivos e contraceptivos masculinos e femininos.
- Criação de um Programa de prevenção e acompanhamento à gravidez na adolescência.
- Divulgação e incentivo ao parto normal e humanizado.
- Incentivar os municípios a prestar assistência psicológica às mulheres no pré-natal e puerpério, com ênfase às adolescentes e mulheres com risco na gestação.
- Divulgação dos aspectos legais que amparam as mulheres na questão do aborto para que ele seja visto como assunto de saúde pública, garantindo à mulher proteção antes, durante e depois.
- Criação de uma política de assistência à Anemia Falciforme e outras hemoglobinopatias, contemplando a questão de gênero/raça/etnia.

Substituir

Moradia

documentação no nome da

- Garantir cota mínima de 20% a mulher chefe de família, nos programas desenvolvidos;
- Incentivo às cooperativas habitacionais nas áreas urbanas, contemplando no planejamento a casa, creches, postos de saúde, espaço de lazer e de organização comunitária etc.
- Desenvolver e divulgar projetos de utilização de materiais alternativos na construção de moradias.
- As políticas habitacionais devem levar em conta a realidade e a cultura da população indígena e dos remanescentes de quilombos (onde ela existir).
- Reservar nos projetos habitacionais unidades para mulheres egressas do sistema penitenciário, bem como para mulheres e crianças vítimas de violência doméstica.

Educação

- Incorporar aos currículos e práticas, as questões de gênero e etnia, abordando temas como violência doméstica, discriminação e educação sexual.
- Respeitar nos currículos e práticas escolares, as vocações e culturas das comunidades rurais, indígenas e periféricas, construindo uma convivência social baseada na solidariedade e respeito entre os seres humanos.
- Incorporar concepção e práticas da educação popular, elaborando propostas pedagógicas numa perspectiva de uma educação não diferenciada, não discriminatória, que promova a cidadania e combata as desigualdades.
- Dar visibilidade às lutas das mulheres trabalhadoras, através da comemoração do 08 de Março e 1º de Maio.
- Incentivar a compra da produção de alimentos regionais para a merenda escolar